

## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 806/2017

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	Dispõe sobre o Imposto sobre a Renda incidente sobre as
	aplicações em fundos de investimento.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe
	confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida
	Provisória, com força de lei:
	Art. 1º Esta Medida Provisória dispõe sobre a cobrança e o
	recolhimento do Imposto sobre a Renda incidente sobre as
	aplicações em fundos de investimento.
	CAPÍTULO I
	DAS APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO
	Art. 2º Para fins de incidência do Imposto sobre a Renda na
	fonte, consideram-se pagos ou creditados aos cotistas dos
	fundos de investimento ou dos fundos de investimento em
	cotas, quando constituídos sob a forma de condomínio fechado,
	os rendimentos correspondentes à diferença positiva entre o
	valor patrimonial da cota em 31 de maio de 2018, incluídos os
	rendimentos apropriados a cada cotista, e o respectivo custo de
	aquisição, ajustado pelas amortizações ocorridas.
	§ 1º Para fins do disposto no caput, consideram-se fundos de
	investimento constituídos sob a forma de condomínio fechado
	aqueles que não admitem resgate de cotas durante o prazo de
	sua duração.
	§ 2º Os rendimentos de que trata o caput serão considerados
	pagos ou creditados em 31 de maio de 2018 e tributados pelo
	Imposto sobre a Renda na fonte, às alíquotas estabelecidas no
	art. 1º da <u>Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004</u> , e no art. 6º
	da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004.
	§ 3º O imposto de que trata o § 2º será retido pelo
	administrador do fundo de investimento na data do fato
	gerador e recolhido em cota única até o terceiro dia útil
	subsequente ao decêndio da ocorrência do fato gerador.
	Art. 3º A partir de 1º de junho de 2018, a incidência do Imposto
	sobre a Renda na fonte sobre os rendimentos auferidos por
	qualquer beneficiário, incluídas as pessoas jurídicas isentas, nas
	aplicações em fundos de investimento ou em fundos de
	investimento em cotas, quando constituídos sob a forma de
	condomínio fechado, ocorrerá no último dia útil dos meses de
	maio e de novembro de cada ano ou no momento da
	amortização ou do resgate de cotas em decorrência do término
	do prazo de duração o ou do encerramento do fundo, se
	ocorridos em data anterior.
	§ 1º A base de cálculo do imposto de que trata o caput
	corresponde à diferença positiva entre o valor patrimonial da
	cota, incluído o valor dos rendimentos apropriados a cada
	cotista no período de apuração, e o seu custo de aquisição, ajustado pelas amortizações ocorridas, ou o valor da cota na
	data da última incidência do imposto.
	data da ditima incluencia do imposto.



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 806/2017

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
•	§ 2º Os rendimentos de que trata o caput serão tributados às
	alíquotas estabelecidas no art. 1º da Lei nº 11.033, de 2004, e
	no art. 6º da <u>Lei nº 11.053, de 2004.</u>
	§ 3º O imposto de que trata o caput será retido pelo
	administrador do fundo de investimento e recolhido em cota
	única até o terceiro dia útil subsequente ao decêndio de
	ocorrência do fato gerador.
	Art. 4º A partir de 1º de janeiro de 2018, na hipótese de cisão,
	incorporação, fusão ou transformação de fundo de
	investimento, consideram-se pagos ou creditados aos cotistas
	os rendimentos correspondentes à diferença positiva entre o
	valor patrimonial da cota, incluídos os rendimentos apropriados
	a cada cotista, na data do evento, e o respectivo custo de
	aquisição, ajustado pelas amortizações ocorridas, ou o valor da
	cota na data da última incidência do imposto.
	Parágrafo único. O imposto de que trata o caput será retido pelo
	administrador do fundo de investimento na data do evento e
	recolhido em cota única até o terceiro dia útil subsequente ao
	decêndio da ocorrência do evento.
	Art. 5º Os fundos de investimento a seguir, constituídos sob a
	forma de condomínio fechado de acordo com as normas
	estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM,
	serão tributados da seguinte forma:
	I - fundos de investimento imobiliário constituídos na forma
	prevista na <u>Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993</u> , que serão
	tributados na forma desta Lei;
	II - Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento
	em Direitos Creditórios - FIC-FIDC que permanecerão tributados
	na amortização, na alienação e no resgate de cotas;
	III - fundos de investimento em ações e fundos de investimento
	em cotas de fundos de investimento em ações, que
	permanecerão tributados no resgate de cotas;
	IV - fundos constituídos exclusivamente por investidores não
	residentes no País ou domiciliados no exterior, que serão
	tributados na forma prevista no art. 81 da Lei nº 8.981, de 20 de
	janeiro de 1995;
	V - fundos de investimento e fundos de investimento em cotas
	que, na data da publicação desta Medida Provisória, prevejam
	expressamente em seu regulamento o término improrrogável
	até 31 de dezembro de 2018, hipótese em que serão tributados
	na amortização de cotas ou no resgate, para fins de
	encerramento, sem prejuízo do disposto no art. 4º;
	VI - fundos de investimento em participações qualificados como
	entidade de investimento, que serão tributados na forma
	prevista no art. 2º da <u>Lei nº 11.312, de 27 de junho de 2006</u> ; e
	1.

(Elaboração: 06/11/2017 15:30)



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 806/2017

Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO
	VII - fundos de investimento em participações não qualificados
	como entidade de investimento, de acordo com a
	regulamentação estabelecida pela CVM, que serão tributados
	na forma dos art. 8º e art. 9º.
	Art. 6º O regime de tributação de que tratam o art. 2º ao art. 4º
	não se aplica aos rendimentos ou aos ganhos líquidos auferidos
	em aplicações de titularidade das pessoas jurídicas referidas no
Lai no 41 242 da 27 da iumba da 2000	inciso I do caput do art. 77 da <u>Lei nº 8.981, de 1995.</u>
Lei nº 11.312, de 27 de junho de 2006	Art. 7º A Lei nº 11.312, de 2006, passa a vigorar com as
	seguintes alterações:
Art. 2º Os rendimentos auferidos no resgate de cotas	"Art. 2º
dos Fundos de Investimento em Participações, Fundos	
de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	
em Participações e Fundos de Investimento em	
Empresas Emergentes, inclusive quando decorrentes	
da liquidação do fundo, ficam sujeitos ao imposto de	
renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento)	
incidente sobre a diferença positiva entre o valor de	
resgate e o custo de aquisição das cotas.	§ 6º Para fins de apuração do Imposto sobre a Renda de que
	trata o caput, os recursos obtidos pelos fundos na alienação de
	qualquer investimento serão considerados como distribuídos
	aos cotistas, independentemente do tratamento previsto no
	regulamento a ser dado a esses recursos, observado o disposto
	no § 7º.
	§ 7º O Imposto sobre a Renda incide sobre as distribuições a
	partir do momento em que, cumulativamente, os valores
	distribuídos, ou considerados como distribuídos nos termos do §
	6º, passem a superar o capital total integralizado nos fundos a
	que se referem o caput.
	§ 8º Aplica-se o disposto neste artigo aos fundos de
	investimento qualificados como entidade de investimento de
	acordo com a regulamentação estabelecida pela Comissão de
	Valores Mobiliários - CVM." (NR)  Art. 8º Sujeitam-se à tributação aplicável às pessoas jurídicas os
	fundos de investimento em participações não qualificados como
	entidade de investimento de acordo com a regulamentação
	estabelecida pela CVM.
	Parágrafo único. Fica o administrador do fundo de investimento
	responsável pelo cumprimento das demais obrigações
	tributárias do fundo, incluídas as acessórias.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136 (Elaboração: 06/11/2017 15:30)



## **Quadro Comparativo** Medida Provisória nº 806/2017

LEGISLAÇÃO ALTERADA **TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO** Art. 9º Nos termos do art. 2º da Lei nº 11.312, de 2006, os rendimentos e os ganhos auferidos pelos fundos de investimento em participações não qualificados como entidades de investimento que não tenham sido distribuídos aos cotistas até 2 de janeiro de 2018 ficam sujeitos à incidência do Imposto sobre a Renda na fonte à alíquota de guinze por cento e serão considerados pagos ou creditados aos seus cotistas em 2 de janeiro de 2018. § 1º Para fins do disposto neste artigo, o administrador do fundo de investimento, na data de retenção do imposto, reduzirá a quantidade de cotas de cada contribuinte em valor correspondente ao do imposto apurado em 2 de janeiro de 2018. § 2º O imposto de que trata o § 1º será retido pelo administrador do fundo de investimento na data do fato gerador e recolhido em cota única até o terceiro dia útil subsequente ao decêndio da ocorrência do fato gerador. CAPÍTULO II **DISPOSIÇÕES FINAIS** Art. 10. A Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda disciplinará o disposto nesta Medida Provisória. Art. 2º Os rendimentos auferidos no resgate de cotas Art. 11. Ficam revogados os § 2º e § 4º do art. 2º da Lei nº dos Fundos de Investimento em Participações, Fundos 11.312, de 27 de junho de 2006. de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes, inclusive quando decorrentes da liquidação do fundo, ficam sujeitos ao imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento) incidente sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas. ..... § 2º No caso de amortização de cotas, o imposto incidirá sobre o valor que exceder o respectivo custo de aquisição à alíquota de que trata o caput deste § 4º Sem prejuízo da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, no caso de Fundo de Investimento em Empresas Emergentes e de Fundo de Investimento em Participações, além do

disposto no § 3º deste artigo, os fundos deverão ter a carteira composta de, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) de ações de sociedades anônimas, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição. Art. 12. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018. Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136 (Elaboração: 06/11/2017 15:30)

Texto alterado 🔲 Texto revogado 🔼 Texto excluído 🔥 Indicador de exclusão de termo ou dispositivo